

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO "NOSSO JORNAL DO CONE SUL"

L E I № 281/91

Nº 43 / DATA 24 / 07/91

"INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚ DE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A CÂMARA MUNICIPAL de Mundo Novo, Estado de Mato Grosso do Sul, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º - Fica instituído o Conselho Municipal de Saúde - CMS em caráter permanente, como órgão deliberativo do Sistema Único de Saú de - SUS, no âmbito municipal.

Art. 2º - Sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, são competências do CMS:

I - definir as prioridades de saúde;

II - estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração do Plano Municipal de Saúde;

III - atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de Saúde;

IV - propor critérios para a programação e para as execuções financeira e orçamentária do Fundo Municipal de Saúde, acompanhan do a movimentação e o destino dos recursos;

 V - acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de saúde prestados à população pelos órgãos e entidades públicas e privadas integrantes do SUS no Município;

VI - definir critérios de qualidade para o funcio namento dos serviços de saúde públicos e privados, no âmbito do SUS;

VII - definir critérios para a celebração de contra tos ou convênios entre o setor público e as entidades privadas de saúde, no que tange à prestação de serviços de saúde;

VIII - apreciar previamente os contratos e convênios referidos no inciso anterior;

4



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

IX - estabelecer diretrizes quanto à localização e o tipo de unidades prestadoras de serviços de saúde públicos e privados, no âmbito do SUS;

X - elaborar seu Regimento Interno;

XI - outras atribuições estabelecidas em normas

complementares.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA E DO FUNCIONAMENTO SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º - 0 CMS terá a seguinte composição:

I - do Governo Municipal:

a) um ou mais representante da Secretaria de Sa

úde ou órgão equivalente;

b) um ou mais representante do órgão municipal

de finanças;

c) um ou mais representante do órgão de educação

d) um ou mais representante do órgão de saneamen

to;

e) um ou mais representante do órgão de meio am

biente;

II - dos prestadores de serviços públicos e priva

dos:

a) um ou mais representante do SUS no âmbito es

tadual ou federal, existente no Município;

b) um ou mais representante dos prestadores pri

vados contratados pelo SUS;

c) um ou mais representante dos prestadores $f\underline{i}$ lantrópicos contratados pelo SUS;

III - dos trabalhadores do SUS:

a) um ou mais representante das entidades de tra

balhadores do SUS;

1



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

IV - dos usuários:

a) um ou mais representante das entidades ou as

sociações comunitárias;

b) um ou mais representante dos sindicatos e en

tidades patronais;

c) um ou mais representante dos sindicatos e en

tidades de trabalhadores;

 d) um ou mais representante das associações de portadores de deficiências e patologias;

§ 1º - A cada titular do CMS corresponderá um suplente.

§ 2º - Será considerada como existente, para fins de participação no CMS, a entidade regularmente organizada.

§ 3º - O número de representantes de que trata o in ciso IV do presente artigo, não será inferior a 50% (cinquenta por cento) dos membros do CMS.

Art. 4^{o} - Os membros efetivos e suplentes do CMS, se rão nomeados pelo Prefeito Municipal mediante indicação das entidades representativas.

§ 1º - O Secretário Municipal de Saúde é membro $n\underline{a}$ to do CMS e será seu Presidente.

§ 2º - Na ausência ou impedimento do Secretário Mu nicipal de Saúde a Presidência do CMS será assumida pelo seu suplente.

Art. 5º - 0 CMS reger-se-á pelas seguintes disposições, no que se refere a seus membros:

I - o exercício da função de Conselheiro não se rá remunerado, considerando-se como serviço público relevante;

II - os membros do CMS serão substituídos caso faltem, sem motivo justificado, a 03 (três) reuniões consecutivas ou 04 (qua tro) reuniões intercaladas no período de 01 ano;

III - os membros do CMS poderão ser substituidos

D'



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

mediante solicitação das entidades que representam, observado o que determina o artigo anterior.

SEÇÃO II DO FUNCIONAMENTO

Art. 69 – 0 CMS terá seu funcionamento regido pelas seguintes normas:

I - o órgão de deliberação máxima é o Plenário;

II - as sessões plenárias serão realizadas ordinariamente a cada 30 (trinta) dias e extraordinariamente quando convocadas pelo Presidente ou por requerimento da majoria dos seus membros;

III - para a realização das sessões será necess \underline{a} ria a presença da maioria absoluta dos membros do CMS, que deliberará pela maioria dos votos dos presentes;

IV - as decisões do CMS serão consubstanciadas em resoluções.

Art. 7º - A Secretaria Municipal de Saúde prestará o apoio administrativo necessário ao funcionamento do CMS.

Art. 8º - Para melhor desempenho de suas funções o CMS poderá recorrer a pessoas e entidades, mediante os seguintes critérios:

I - consideram-se colaboradores do CMS, as instituições formadoras de recursos humanos para a saúde e as entidades representativas de profissionais e usuários dos serviços de saúde, sem embargo de sua condição de membros;

II - poderão ser convidadas pessoas ou instituiçõ
es de notória especialização para assessorar o CMS em assuntos específicos;

III - poderão ser criadas comissões internas, constituídas por entidades-membro do CMS e outras instituições, para promover estudos e emitir pareceres a respeito de temas específicos.

Art. 9º - As sessões plenárias ordinárias e extraordi nárias do CMS deverão ter divulgação ampla e acesso assegurado ao público.

4.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Parágrafo Único - As resoluções do CMS, bem como os tem mas tratados em plenário, reuniões de diretoria e comissões, deverão ser amplamente divulgadas.

Art. 10 - O CMS elaborará seu Regimento Interno no pra zo de 60 (sessenta) dias após a promulgação desta lei.

Art. 11 - As eventuais despesas com a execução do presente ato, correm à conta de dotações próprias do orçamento, sumplementadas se necessário e no que couber.

Art. 12 - Esta lei entrará em vigor na data de sua $p\underline{u}$ blicação, revogadas as disposições em contrário.

VO, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE HUM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E HUM.

Daudt Conceição

PREFEITO MUNICIPAL